



PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO E REPRESSÃO À CRIMINALIDADE NO ESTADO DE GOIÁS

MAIN STRATEGIES IN PREVENTING AND REPRESSIONING CRIMINALITY IN THE STATE OF GOIÁS

Iury Galvão Silva^{1*}
Vinicius do Santos Silva^{2**}

RESUMO

A prevenção e a repressão são tidas como métodos envolvidos na segurança pública, ou seja, buscam impedir a continuidade de um determinado comportamento contrário aos dispositivos legais, além de servirem como uma advertência para aqueles que tentam ou cometem algum crime. serviria como advertência aos tendentes ao crime, traduzida no incutimento do medo, posicionando um contramotivo ao impulso criminoso da compreensão de que abordagens unilaterais podem ser limitadas. Dada essa definição, o presente texto buscou através de bibliografia disponível, identificar os principais termos e características envolvidos na prevenção e na repressão, assim como buscou também identificar os impactos sociais que surgem do fenômeno criminal. Concluiu-se então que a prevenção e a pressão são objetos de interesse do fenômeno da criminalidade, uma vez que contribuem para o combate ao crime, no entanto, é preciso que haja meios de aprimoramento, de modo que esse combate possa se tornar mais eficaz.

Palavras-chave: prevenção e repressão; criminalidade; impactos sociais; fenômeno criminal.

ABSTRACT

Prevention and repression are considered methods involved in public security, that is, they seek to prevent the continuation of a certain behavior contrary to legal provisions, in addition to serving as a warning to those who attempt or commit a crime. it would serve as a warning to criminal tendencies, translated into the instilling of fear, positioning a countermotive to the investigative impulse of understanding that unilateral approaches can be limited. Given this definition, this text sought, through the available bibliography, to identify the main terms and characteristics involved in prevention and repression, as well as seeking to identify the social impacts that arise from the criminal aspect. It is concluded then that prevention and pressure are objects of interest to criminality, as points for combating crime, however, there must be means of improvement, so that this combat can become more effective.

Keywords: prevention and repression; crime; social impacts; criminal specificity.

^{1*} Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma H Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: iurygalvaosilva@gmail.com

^{2**} Professor orientador, Pós-graduado, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 25/11/2023.



1 INTRODUÇÃO

A criminalidade no Brasil é um fenômeno que atinge as mais diversas áreas da sociedade, englobando, desse modo, diversos fatores sociais, culturais, econômicos e políticos. Nesse sentido, atualmente o Brasil enfrenta uma alta taxa de criminalidade, mesmo que em alguns estados, essa taxa tenha diminuído, como expressa Carnevalli (2022), ao afirmar que Goiás registrou redução de 9% no número de mortes violentas nos nove primeiros meses de 2022 na comparação com o mesmo período de 2021. (CARNEVALLI; 2022).

De todo modo, dada a realidade do país, é de suma importância que se tenha mais discussões e pesquisas acerca da prevenção e repressão à criminalidade, de modo que os números atuais possam diminuir. Assim, é importante compreender as causas da criminalidade, como por exemplo, desigualdade socioeconômica, falta de acesso à educação e oportunidades de emprego, exclusão social, tráfico de drogas, presença de facções criminosas, corrupção, entre outros, que segundo Barboza (2022), estão relacionadas diretamente ao fenômeno da criminalidade.

Através dessa compreensão e do entendimento acerca da criminologia e da segurança pública, torna-se possível criar estratégias eficazes de prevenção e repressão à criminalidade. Assim, dada a importância desses instrumentos, o presente trabalho, através de revisão bibliográfica, retrata as principais estratégias utilizadas pela polícia militar do estado de Goiás.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 PREVENÇÃO E REPRESSÃO À CRIMINALIDADE

Diversos são os conceitos dispostos em torno da prevenção e repressão, no entanto, de modo geral, é possível dizer que ambas as ações buscam a manutenção da ordem pública e da sensação de segurança. A respeito disso, Barboza (2022) alega:

A prevenção de crimes ideal e mais eficaz seria, em primeiro lugar, o cumprimento de todos os direitos fundamentais e sociais de forma igualitária, para todos os cidadãos, evitando grande parte dos delitos. Em segundo lugar, ela deve ser feita pelas polícias, consistindo em intervenções ambientais, coletivas e individuais, visando a não ocorrência de crimes ou desordens. Já a repressão ocorre quando a segurança pública sofre uma perturbação, tendo como consequência possível a captura do infrator, a apuração de suas ações e o seu julgamento, como explica Foureaux (2019). Essas duas atividades, em conjunto ou separadamente, não podem ser atribuídas como exclusividade de qualquer instituição policial. (BARBOZA; 2022, p. 43).

Nesse sentido, a prevenção e repressão à criminalidade são fundamentais para manter a segurança pública e reduzir os índices de criminalidade em uma sociedade. Nesse sentido, Pires (2012), alega que a prevenção deve ser realizada a partir das causas da criminalidade, ou seja, é preciso conhecer a fenomenologia que se quer evitar. Dito isso, a prevenção a criminalidade,



pode envolver, dentre outras coisas, o policiamento comunitário, o qual envolve nove princípios, sendo eles: filosofia e estratégia organizacional, comprometimento, policiamento descentralizado e personalizado, resolução preventiva de problemas, ética, legalidade, responsabilidade e confiança, extensão do mandato policial, criatividade e mudança interna. (POLÍCIA COMUNITÁRIA; 2023).

Além disso, o desenvolvimento de políticas públicas, como demonstra Cavalcante (2015), é fundamental para uma boa prevenção, como por exemplo, a criação de programas de educação e conscientização, que visa educar a comunidade sobre potenciais riscos da criminalidade, além de fazer a promoção da conscientização sobre drogas e violência doméstica, por exemplo. O que nos leva às intervenções sociais, ou seja, a programas que objetivam atender as demandas e necessidades básicas da sociedade.

Outro fator mencionado por Cavalcante (2018), são os programas de prevenção ao uso de drogas, pois esse instrumento é uma estratégia importante, visto que o abuso de substâncias muitas vezes está relacionado a crimes, como furto e roubo, para sustentar o vício. Barboza (2022) menciona também o policiamento ostensivo como um instrumento da prevenção da criminalidade, pois a presença visível da polícia nas ruas pode atuar como um elemento dissuasor para criminosos, o que faz com que o patrulhamento e as operações de policiamento sejam estratégias comuns.

Outros instrumentos que podem ser citados, dizem respeito a operações especiais e a tecnologia e análise de dados. Com isso, nota-se que a prevenção a criminalidade, como diz Pires (2012), é uma antecipação predisposta dos meios que inibem o crime, enquanto a repressão visa impedir a continuidade de determinado fenômeno criminológico. Portanto, é importante notar que a combinação de prevenção e repressão é geralmente mais eficaz do que depender exclusivamente de uma ou outra abordagem.

2.3 PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO E REPRESSÃO

As estratégias voltadas para a prevenção e repressão da criminalidade, devem ser adotadas para além da ação, ou seja, é preciso compreender o fenômeno criminológico e as suas causas, para então implementar estratégias de combate ao crime. Apesar disso, a literatura declara que existe a necessidade de interpretações dos fenômenos criminais que permitam a criação de estratégias para agir no intuito de evitá-los e preveni-los ou, caso ocorram, identificar e levar a julgamento aqueles que cometem tais transgressões, realizando a repressão aos delitos. (BARBOZA; 2022).

Portanto, é preciso concentrar-se, por exemplo, na prevenção dos fatores de risco que

podem levar ao crime, ou seja, fatores que ocasionam o crime, como a pobreza oriunda da desigualdade social, a deficiência na educação e a falta de oportunidades. Para tanto, Pires (2012) declara que é preciso desenvolver programas que visem uma orientação, além de oferecer programas extracurriculares que possam afastar os indivíduos do mundo do crime.

Prevenção Terciária: Essa abordagem visa evitar a reincidência criminal. Programas de reabilitação, aconselhamento, tratamento de vícios e reintegração à sociedade são importantes para ajudar os infratores a se reintegrarem com sucesso.

Além disso, o ato de prevenir, segundo Barboza (2022), também encontra-se na aproximação da polícia com a sociedade, visto que isso cria confiança e parcerias, pois com essa relação, é possível obter uma participação maior dos sujeitos, o que leva a diálogos sobre os problemas e a prevenção do crime

Ademais, é possível citar outras estratégias presentes no Brasil, como por exemplo, o próprio policiamento tradicional, visto que a repressão está relacionada a aplicação dos dispositivos legais, o que envolve também a investigação, a prisão e o processo. Gomes (2006) retrata que as operações especiais também são fundamentais para a repressão ao crime, principalmente ao que concerne ao crime organizado, tráfico de drogas, corrupção e outros crimes graves, que acabam resultando na criação das forças-tarefa especiais compostas por policiais altamente treinados e equipados.

Além dos fatores mencionados, os dispositivos legais seguem sendo fundamentais para a prevenção e repressão à criminalidade, o que leva à necessidade de mais debates acerca das leis atuais, de modo que elas possam ter um controle mais rígido e eficaz perante o fenômeno da criminalidade, como explica Neto e Silva (2012).

3 METODOLOGIA

O desenvolvimento do texto se deu a partir da pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, no objetivo de analisar as informações dispostas acerca da prevenção e repressão à criminalidade no Estado de Goiás. Desse modo, as bases de dados consultadas para a construção do presente trabalho foram: Google Acadêmico, Repositórios Institucionais, Scielo, base de periódicos da UNB.

Para o complemento da presente pesquisa, também foi realizado um roteiro de entrevista, que teve como foco de estudos, alguns policiais militares do estado de Goiás, os quais responderam questões relacionadas à prevenção e repressão da violência no estado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das bibliografias consultadas, a prevenção e a repressão foram definidas como ações que buscam a manutenção da ordem pública e da sensação de segurança, a título de

exemplo, mostrou-se a prevenção dos fatores de risco que podem levar ao crime, ou seja, fatores que ocasionam o crime, como a pobreza oriunda da desigualdade social, a deficiência na educação e a falta de oportunidade, pois a partir do debate acerca desses fatores, é possível pensar em instrumentos mais eficientes no que diz respeito à prevenção e repressão da criminalidade.

Portanto, para compreender a prevenção e a repressão, é necessário ter ciência acerca da criminalidade, ou seja, entendê-la como um fenômeno real e urgente em toda a sociedade. Nesse sentido, o questionário aplicado para a obtenção de maiores informações, levantou questões sobre essa realidade e sobre os termos mencionados. Assim, ao serem questionados sobre o que é criminalidade, os servidores a descreveram como sendo, por exemplo, a taxa de crime que ocorre em determinado local, uma infração à lei, uma agressão à sociedade, um conjunto de ações humanas que prejudicam os direitos humanos e a ordem social, condutas ilegais, dentre outros.

FIGURA I

O que você entende por criminalidade?

11 respostas

Taxa de crimes que ocorrem em determinado local.
Infração a lei
Um agressor da sociedade
Ato delituoso
Conjunto de ações humanas que prejudicam os direitos humanos e a ordem social envolvendo.
Razoavelmente
São condutas ilegais.
Criminalidade é a ausência ineficaz do Estado

fonte: próprio autor

Com base nessas respostas, é possível verificar que a criminalidade afeta diretamente a sociedade e conseqüentemente a lei. Para complementar essa definição, questionou-se acerca dos crimes que mais impactam na sensação de segurança no estado de Goiás. Logo, o homicídio e o roubo foram mencionados de maneira significativa, além do furto, tráfico e estupro.

Figura II

Em seu ponto de vista, quais os crimes que mais impactam na sensação de segurança no estado de Goiás?

11 respostas

Roubo e homicídio.



fonte: próprio autor

Diante desses crimes, é de se esperar que exista ações da PM voltadas ao combate destes, portanto, os entrevistados foram questionados sobre a atuação da PMGO em relação ao combate dos crimes mencionados. Desse modo, ações voltadas à prevenção e repressão foram citadas, *“atua na prevenção, com a presença policial, na repressão, prendendo os infratores. No meu ponto de vista, há uma resposta rápida da polícia, nestes casos.”*; *“Por meio de patrulhamento e realizando a prisão dos infratores da lei.”*

Quanto a esses métodos, os servidores mencionaram alguns que são indispensáveis, como por exemplo, o patrulhamento (tático e ostensivo) nas zonas mais quentes, ostensividade, maior rigorosidade nas prisões, uso da força, policiamento comunitário e solidário, dentre outros. Foi possível obter ainda respostas relacionadas à atuação da PM e o uso desses métodos, o que levou os entrevistados a responderem que existe a necessidade no aumento do efetivo e também a expansão desses métodos.

Figura III

Quais métodos de prevenção e repressão você afirma serem indispensáveis atualmente?
Em seu ponto de vista, quais os crimes que mais impactam na sensação de segurança no estado de Goiás?

11 respostas

Roubo e homicídio.



fonte: próprio autor

Para além disso, os indivíduos também acreditam na necessidade de haver mais operações contra o crime organizado, maior apoio jurídico, mudança no processo penal que possa agravar a pena, o uso da força letal quando se fizer necessária, investimento maior com a inteligência da PMGO, treinamento voltado à repressão dessas modalidades, o aumento nas campanhas educativas em escolas e faculdades, dentre outros.

Isto posto, através das respostas dos entrevistados, tornou-se possível observar e reafirmar a importância de métodos de prevenção e repressão ao crime. Logo, é preciso que haja mais debates que possam gerar estratégias para a aplicação desses métodos, ou ainda, inserir novas técnicas relacionadas à segurança pública.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho discorreu acerca da prevenção e a repressão ao fenômeno da criminalidade. Assim, verificou-se que para que tais instrumentos sigam desenvolvendo um papel de eficácia na sociedade, é preciso que haja, por exemplo, uma interdisciplinaridade, ou seja, é preciso que os serviços dispostos na sociedade, sejam integrados entre si, de modo que seja possível pensar em métodos mais eficientes e eficazes no combate ao crime.

No que diz respeito ao crime, a pesquisa apontou a necessidade de compreendê-lo para então combatê-lo. Logo, afirma-se que a combinação de estratégias preventivas, como programas sociais e comunitários, com ações repressivas coordenadas pode resultar em impactos mais significativos na redução da criminalidade.

Portanto, ao término desta pesquisa sobre as principais estratégias na prevenção e



repressão à criminalidade, torna-se evidente que a complexidade do fenômeno criminal exige uma abordagem multifacetada e integrada. A análise das estratégias adotadas revela a necessidade de um equilíbrio entre a prevenção e a repressão, reconhecendo que ambas desempenham papéis complementares na promoção da segurança pública.

A prevenção concentra-se mais nas raízes da criminalidade, atuando como um instrumento fundamental para interromper o ciclo delitivo antes que ele se instale. Nesse sentido, a integralidade entre programas sociais, educação, e intervenções comunitárias, é de suma relevância para a criação de ambientes mais resilientes e para a redução das condições que propiciam o surgimento de atividades criminosas.

Já a repressão atual na resposta imediata ao fenômeno da criminalidade, portanto é imprescindível a realização de operações policiais bem coordenadas, investigações eficientes e o uso da tecnologia no processo de identificação, captura e punição dos responsáveis pelos delitos.

REFERÊNCIAS

CARNEVALLI, Juliana. **Assassinatos em goias caem.** Disponível em: <https://agenciacoradenoticias.go.gov.br/65476-assassinatos-em-goias-caem-9-de-janeiro-a-setembro-de-2022>. Acesso em: 05 out. 2023.

CAVALCANTE, Waldek. **Prevenção criminal e repressão criminal.** Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/36006/prevencao-criminal-e-repressao-criminal-as-duas-faces-de-um-caminho-os-tempos-de-intervencao>. Acesso em: 05 out. 2023.

NETO, Francisco Gelinski; SILVA, Jediael Emanuel. A prevenção e o controle da violência e criminalidade. **VI Encontro de Economia Catarinense: inovação e desenvolvimento.** Joinville. APEC/UNIVILE, Abr.2012. Tema 7, artigo 16.

PIRES, Arisvaldo de Campos. **Prevenção, repressão e controle da criminalidade.** Disponível em: <https://www.direito.ufmg.br/revista/index.php/revista/article/download/1066/999/0>. Acesso em: 04 out. 2023.

POLÍCIA COMUNITÁRIA. **Princípios do policiamento comunitário.** Disponível em: <https://www.policiacomunitaria.ms.gov.br/principios-do-policiamento-comunitario/>. Acesso em: 29 set. 2023.



1. Eu, concordo em participar do presente estudo e permito que as respostas aqui respondidas, sejam utilizadas como informações no Trabalho de Conclusão de Curso.
 - CONCORDO
 - NÃO CONCORDO
2. O que você entende por criminalidade?

3. Em seu ponto de vista, quais os crimes que mais impactam na sensação de segurança no estado de Goiás?

4. Como a Polícia Militar - GO tem atuado nesses casos?

5. Quais métodos de prevenção e repressão você afirma serem indispensáveis atualmente?

6. Os métodos citados são utilizados pela Polícia Militar - GO?

7. Quais instrumentos e quais métodos você acredita que, se inseridos na PMGO, iriam contribuir para o combate à criminalidade?
